

Boletim Intersul

Sinergia – Sintresc – Steel – Sintevi – Sindinorte – Sindenele – Sindel – Stice-MS – Senergisul – Apous

Boletim 016.07

Segunda-feira

14-05-07

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul:

www.intersul.org.br

GESTO DE RESISTÊNCIA E CONSCIÊNCIA

Os embates sobre a PLR 2006 era um cenário previsível, devido ao que já vinha acontecendo em anos anteriores no Grupo Eletrobrás. No entanto, no caso específico da Eletrosul (que superou as metas estabelecidas e obteve um lucro 26% maior que 2005) não era possível imaginar que ocorressem mais problemas.

O primeiro deles veio com a informação de que a diretoria da empresa havia reservado valor inferior ao necessário para bancar duas folhas de pagamento, descumprindo assim o estabelecido no Termo de Pactuação da PLR. Após pressão dos sindicatos que compõe a Intersul, a diretoria expôs, sem meias palavras, seu propósito de reduzir a PLR 2006, congelando o valor pago referente à PLR 2005 pelos próximos anos.

Buscando justificar sua decisão, durante exposições do resultado da empresa de 2006 a diretoria procurou sensibilizar os trabalhadores sobre a situação da Eletrosul e tentou convencê-los da necessidade de diminuir a PLR – “sob pena de descapitalizar a empresa.”

A reação dos eletricitários foi imediata e firme: não aceitaremos a redução de nenhum direito, nem tampouco aceitaremos ser responsabilizados pela falta de recursos para investimentos na Eletrosul; decorrentes de limitações impostas pelo governo passado e que permanecem em plena vigência no atual governo.

Após várias atividades realizadas e a proposta de paralisação no dia 04 de maio pelos trabalhadores da Eletrosul (juntamente com outras ações efetuadas em nível nacional através do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE), foi alcançada uma expressiva vitória: a garantia de que todas as empresas do Grupo Eletrobrás pagariam duas folhas a título de PLR.

O segundo problema veio com a mudança brusca da data de pagamento do dia 04 de maio (afirmado pelo Grupo Eletrobrás), para a primeira semana de junho. Isso irritou especialmente os trabalhadores da Eletrosul, que há vários anos vem recebendo a PLR no mês de abril (exceto 2005 que foi em maio).

Diante do fato, os sindicatos que compõe a Intersul fizeram uma proposta à empresa: adiantar pelo menos uma parte da PLR (uma remuneração), para amenizar compromissos já assumidos em função da garantia do seu recebimento dia 4 de maio. Como forma de alerta e pressão, os trabalhadores da Eletrosul decidiram paralisar suas atividades no dia 11 de maio - caso a empresa não apresentasse uma contraproposta que atendesse a sua necessidade. Pelo contrário, a contraproposta da empresa (adiantar o saldo do 13º salário) soou como provocação, deixando os trabalhadores muito indignados.

A paralisação do dia 11 de maio, que contou com a participação de eletricitários de quase todos os locais de trabalho da Eletrosul, foi uma demonstração de consciência e um gesto de resistência. É bom se frisar que em todas as assembleias realizadas, mesmo as que não aprovaram a paralisação, os trabalhadores rejeitaram a contraproposta da empresa de adiantamento do saldo do 13º salário.

Ao negarem a contraproposta da Eletrosul e paralisarem suas atividades, os trabalhadores tinham clareza que não mudariam o resultado das coisas. Mesmo assim, fizeram questão de protestar e mostrar sua indignação diante de todo processo. Um gesto político maduro e consciente!

Espera-se que a diretoria da Eletrosul tenha entendido o recado, ainda mais num momento tão importante para os eletricitários: a data-base.

PARTICIPAÇÃO
AÇÃO e
CONQUISTA

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br

Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail:

juraci@intersul.org.br ou betinho@intersul.org.br